



Porto & Mar Especial Porto de Santos 125 anos

Tiplam concretiza meta de expansão

Terminal amplia diversidade de produtos embarcados ao exterior

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

Depois de comemorar sua primeira operação de carregamento de granel sólido de origem vegetal, de 26,5 mil toneladas de milho, no dia 16, o Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam) concluiu, na última sexta-feira, outro feito – o primeiro embarque de soja, com 40 mil toneladas.

O berço 2 do Tiplam, onde foram realizadas as duas operações, integra o projeto de expansão do terminal operado pela VLI, do Grupo Vale, na Área Continental de Santos, às margens do Canal de Piaçaguera e ao lado do cais da Usiminas.

“A conclusão da expansão do Tiplam é o grande marco da VLI para este ano e também do sistema portuário da Baixada Santista”, afirma o gerente geral do Tiplam, Alessandro Gama.

“Apostamos na eficiência e vamos agregar 12 milhões de toneladas em capacidade em um ano que se apresenta com safra recorde. Já realizamos nosso primeiro embarque de navio de milho, há duas sema-

Resultado

Embarques inéditos de granel sólido de origem vegetal e de soja, feitos neste mês, resultam de dois anos de planejamento, que incluiu treinamento de pessoal.

nas, e finalizamos o primeiro de soja, com 40 mil toneladas embarcadas”, reitera.

Para chegar a esses primeiros embarques, a VLI desenvolveu um planejamento que durou dois anos, com treinamento de funcionários em terminais do grupo em São Luís (MA) e Vitória (ES) e integração com o modal ferroviário.

Na primeira atracação no berço 2, o navio Chamechuri Naree, de 177 metros de comprimento, recebeu carregamento da Bunge, também o primeiro a ser realizado após mudanças no Corredor Centro-Sudeste. Trata-se de uma rota de escoamento de grãos agrícolas atendida pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA),

que conecta o Terminal Integrador de Uberaba (MG), destino da produção do Centro-Oeste e de Minas Gerais, ao Tiplam.

O berço 2 é o primeiro dos três que formam o projeto de expansão da VLI, que movimentará R\$ 2,7 bilhões em investimentos. A meta da empresa é concluir as obras em julho, quando espera atingir a capacidade total de 14,5 milhões de toneladas.

Dois dos berços serão destinados ao embarque de açúcar e grãos, e o terceiro, para fertilizantes, diversificando a movimentação do Tiplam. A unidade já dispunha de um berço que hoje movimenta 2,5 milhões de toneladas, que incluem enxofre e fertilizante importados.

O investimento também aumentará a produtividade do terminal da VLI. A unidade terá capacidade para receber composições maiores, dos atuais 60 vagões para 88. A empresa também pretende reduzir o tempo de descarregamento, de sete para quatro horas, e também do giro da viagem, de cinco para três dias.